



Nadadores olímpicos americanos estão proibidos de deixar o país

Os nadadores americanos Ryan Lochte e James Feigen estão proibidos de deixar o país por causa de uma investigação sobre um suposto assalto que teria acontecido na madrugada do último domingo (14/8). O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro determinou a expedição de mandados de busca e apreensão dos passaportes dos atletas.

A decisão da juíza Keyla Blanc de Cnop, do Juizado Especial do Torcedor e Grandes Eventos, aponta possíveis divergências nos relatos dos nadadores, já que Lochte afirma que os esportistas teriam sido abordados por um assaltante que exigiu a entrega de todo o dinheiro deles (cerca de US\$ 400), enquanto Feigen relatou que os atletas foram surpreendidos por alguns assaltantes, mas que apenas um deles estava armado.

Outra contradição apontada pela magistrada é sobre o comportamento dos atletas na chegada à Vila Olímpica, na manhã de segunda-feira (15/8), depois de terem participado de uma festa na zona sul do Rio. “Percebe-se que as supostas vítimas chegaram com suas integridades físicas e psicológicas inabaladas, fazendo, inclusive, brincadeiras uns com os outros”, afirma a magistrada, com base nos registros das câmeras de segurança da vila. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-RJ.*

Autores: Redação ConJur